

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II	Ano/semestre: 2021.2
Código da Disciplina: 7004	Período: 10º
Carga Horária Total: 140 h/a	Carga Horária Prática: 140h/a
Pré-Requisito: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR(ES)

Profa. Angélica L. B. Simões, Especialista
Profa. Elizabeth Costa, Especialista
Profa. Ligia Braz Melo, Especialista.
Profa. Najla Maria Carvalho de Souza, M.e
Profa. Regina Ribeiro de Castro, M.e.
Profa. Sara Fernandes Correa, M.e.
Profa. Sheila Mara Pedrosa, Dra.
Profa. Tatiana Caexeta Aranha, M.e

3. EMENTA

Desenvolvimento de competências para tomada de decisão nos diferentes programas de saúde e Estratégia de Saúde da Família. Consulta de enfermagem e intervenções de enfermagem em promoção de saúde. Saúde da criança. Saúde do Homem. Saúde da Mulher. Saúde do adulto e idoso. Saúde do trabalhador. Sistema de referência e contra-referência na rede de saúde do SUS. Participação efetiva na equipe multidisciplinar na estratégia de saúde da família e no núcleo de apoio à saúde da família (NASF). Elaboração e/ou participação em projetos de saúde coletiva na microrregião.

Eixo 4 Específico: Formação específica para prática profissional e exercício da Enfermagem

4. OBJETIVO GERAL

Compreender a família e a comunidade como focos de cuidado.

Realizar ações, de caráter individual e coletivo, na Atenção Básica, voltadas para promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

Assistir a família e a comunidade no processo de desenvolvimento humano, saúde ou adoecimento em fases específicas da vida: nascimento, transformações biopsicossociais, sexualidade, reprodução humana, envelhecimento e morte.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
01	Especificar ações e procedimentos realizados pelo enfermeiro e demais membros da equipe de enfermagem na Atenção Básica de Saúde.
02	Participar na consolidação de relatórios mensais dos programas.
03	Participar na implementação dos programas nas unidades.
04	Realizar consultas de enfermagem nos diversos programas de saúde.
05	Colaborar na qualificação do Agente Comunitário de Saúde e demais membros da equipe de Enfermagem.
06	Participar do planejamento de ações referente às campanhas de imunização na Unidade de Saúde da Família.
07	Elaborar e encaminhar relatórios e mapas de atendimentos mensais para a Secretaria Municipal de Saúde.

08	Descrever o papel do enfermeiro na Unidade de Saúde da Família.
09	Realizar procedimentos de enfermagem no atendimento ao cliente na atenção básica de saúde.
10	Participar no gerenciamento nos diversos programas junto ao enfermeiro em cada campo de estágio.
11	Desenvolver atividades educativas junto aos diversos grupos populacionais que são alvo dos programas na Unidade de Saúde da Família de acordo com os protocolos dos programas.
12	Executar ações desenvolvidas nas salas de vacinas.
13	Participar das atividades realizadas em todos os Programas de Saúde disponíveis na unidade de referência do município: programa de diabetes e hipertensão, tabagismo, imunização, hanseníase e tuberculose, acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional, DST/AIDS.
14	Participar com o enfermeiro no processo da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) em estabelecimento assistencial de saúde.
15	Analisar fluxo e setores em projetos de construção de estabelecimentos assistenciais de saúde.
16	Identificar, avaliar e instruir em situações de risco a saúde.
17	Observar a prestação de serviço que se relacionem direta ou indiretamente com a saúde.
18	Aplicar o plano assistencial de enfermagem nas instituições de ensino prático, através das atividades desenvolvidas.
19	Realizar visitas domiciliares às famílias em situações especiais: gestantes, puérperas, adolescentes, idosos e crianças.
20	Desenvolver intervenções de enfermagem na prevenção e promoção da saúde mental do paciente, seus familiares e da comunidade.
21	Acolher situações de crise nos diversos cenários gerenciando os casos a partir da avaliação e cuidados de enfermagem.
22	Estabelecer plano de intervenção mediante situações de risco e vulnerabilidade social.
23	Identificar os fatores determinantes do câncer, relacionando-os ao perfil epidemiológico.
24	Atuar na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer, através da participação em ações educativas e de vigilância à saúde.
25	Desenvolver ações de enfermagem livre de riscos, a partir da compreensão epidemiológica das infecções hospitalares, com base nas normas preconizadas pelo MS/INCA.
26	Executar o plano assistencial de enfermagem em níveis hospitalar e ambulatorial.
27	Realizar suporte terapêutico ao paciente e à sua família, considerando a terminalidade do ciclo vital.
28	Atuar profissionalmente de forma ética e humanizada na perspectiva da cidadania e da dignidade da vida humana.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
 Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
 Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
 Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
 Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
 Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
 Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
 Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
 Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
 Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
 Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
 Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
 Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
 Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
 Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
 Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
 Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
 Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
 Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
 Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
 Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
 Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
 Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
 Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
 Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
 Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
 Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
 Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
 Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Tipo de aula	H/a	Local/Docente
AGOSTO						
Todos	04 Noturno	TESTE DIAGNÓSTICOS	AVA	Teórica	5h/a	AVA Todas Prof. ^a Najla
	19 Noturno	DEVOLUTIVA TESTE DIAGNÓSTICOS	***	***	5h/a	Prof. ^a Sheila
G2	10, 11, 12, 13 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27 Vespertino	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	70h/a	USF Arco Verde Prof. ^a Najla
	30, 31 Vespertino	Assistência de enfermagem no contexto do programa Nacional de Imunização, Hanseníase e Tuberculose e HIV/Aids.				UJ/ Prof. ^a Sheila
G6	14 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	05h/a	UPA VE/ Prof. ^a Tatiana
G7	07 SD, 10 Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	20h/a	UPA Ped/ Prof. ^a Tatiana / Prof. ^a Angelica
G8	07 SD, 10, Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	25h/a	UPA VE/ Prof. ^a Lismary/ Prof. ^a Regina
	14 SD					
SETEMBRO						

G2	01, 02 03, 06, 08, 09, 10 e 13 Vespertino	Assistência de enfermagem no contexto do programa Nacional de Imunização, Hanseníase e Tuberculose e HIV/Aids.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	65h/a	UJ/ Prof ^a Sheila
	14, 15, 16, 17 e 20 Vespertino	Assistência de enfermagem à saúde da mulher				CAIS Mulher/ Prof ^a Lígia
G4	04 SD, 22, 23 Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	40h/a	UPA Ped/ Prof ^a Tatiana / Prof ^a Angelica/ Prof ^a Renata
	21, 24 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem				USF Vila Norte/ Prof ^a Sheila / Prof ^a Lígia
	25 SD Diurno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem				UPA VE/ Prof ^a Angelica
G5	04 SD e 21 Diurno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	45 h/a	UPA VE/ Prof ^a Tatiana/ Regina
	10 e 25 SD Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem				UPA Ped/ Prof ^a Angelica/ Prof ^a Sara
	17, 23, 24 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem				UBS Recanto do Sol/ Prof ^a Elizabeth
G6	01 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	20 h/a	UBS Recanto do Sol/ Prof ^a Sheila
	08, 11 Noturno/Vespertino	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.				UPA Ped / Prof ^a Angelica/ Prof ^a Sara
	18 SD Diurno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.				UPA VE/ Prof ^a Renata
G8	03, 10, 30 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	25h/a	UPA VE/ Prof. ^a Renata/ Prof. ^a Angelica
	18 SD, Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem				UPA Ped/ Prof. ^a Regina/ Prof. ^a Sara

G9	03 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	50 h/a	UPA Ped/ Prof. ^a Regina
	23 Noturno					UPA VE/ Prof. ^a Tatiana
	28 Noturno					USF Vila Norte/ Prof. ^a Lígia
OUTUBRO						
G1	21, 22, 26, 27, 28, 29 Matutino	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	30 h/a	USF Arco Verde/ Prof. ^a Najla
G4	02 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	05h/a	UPA VE/ Prof. ^a Elizabeth
G5	16 e 23 SD Diurno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	15h/a	UPA VE/ UPA ped/ Prof. ^a Renata
G6	01, 02 SD, 15, 30 SD Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	85h/a	UPA Ped/ Prof. ^a Angelica
	08, 09 SD Diurno/ Noturno					UPA VE/ Prof. ^a Angelica/ Prof. ^a Elizabeth
	22 Noturno					UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Regina
G8	07 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	25h/a	UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Sheila
	27 Noturno					UPA Ped/ Prof. ^a Angelica
	22, 26 e 28 Noturno					UPA VE/ Prof. ^a Angelica/ Prof. ^a Sara
G9	05, 14, 20 e 23 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	35h/a	UPA Ped/ Prof. ^a Angelica/ Prof. ^a Elizabeth/ Prof. ^a Lígia/ Prof. ^a Regina
	27					UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Elizabeth
	13 e 30 Matutino/ Noturno					UPA VE/ Prof. ^a Renata/ Regina
NOVEMBRO						
G1	03, 04, 05, 08, 09, 10 e 11 Matutino	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	80h/a	USF Arco Verde/ Prof. ^a Najla
	16, 17, 18, 19, 22, 23 e 25 Matutino	Assistência de enfermagem no contexto do programa Nacional de Imunização, Hanseníase e Tuberculose e HIV/Aids.				UJ/ Prof. ^a Sheila
	24 Matutino	Assistência de enfermagem no contexto de ações de cuidados com idoso				Lar institucionalizado/ Prof. ^a Sheila

G3	05, 08, 09, 10 e 11 Matutino	Assistência de enfermagem à saúde da mulher	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	70 h/a	CAIS Mulher/ Prof ^a Lígia
	16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, Matutino	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família				USF Arco Verde/ Prof ^a Najla
G4	05, 24 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	35 h/a	UPA Ped/ Prof ^a Renata/ Prof ^a Regina
	18, 20 SD e 30 Diurno/ Noturno					UPA VE/ Prof ^a Regina / Prof ^a Renata
	23 Noturno					USF Vila Norte/ Prof ^a Sheila
G5	30 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	05h/a	UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Sheila
G6	09 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	25h/a	UPA Ped/ Prof ^a Renata
	11, 26 e 27 SD Diurno/ Noturno					UPA VE/ Prof ^a Renata
G8	04 e 11 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	20h/a	UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Tati/ Prof. ^a Regina
	09 e 12 Noturno					UPA Ped/ Prof ^a Sara
G9	09, 13 SD Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	40h/a	UPA VE/ Prof ^a Regina / Prof ^a Angelica
	10 e 11 Noturno					UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Sara
	12, 27 SD Diurno/ Noturno					UPA Ped/ Prof ^a Regina/ Prof ^a Renata
DEZEMBRO						
G1	01, 02 03 e 06 Matutino	Assistência de enfermagem à saúde da mulher	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	20h/a	CAIS Mulher/ Prof ^a Lígia
G3	01, 02, 03, 06, 07, 08, 09, 10, 13, 14, 15 Matutino	Assistência de enfermagem no contexto do programa Nacional de Imunização, Hanseníase e Tuberculose e HIV/Aids.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	55h/a	UJ/ Prof ^a Sheila
G4	15, 16, 17 e 18 Diurno/ Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	40h/a	UPA VE/ Prof ^a Glaucia
	10, 14 Noturno					UBS Vila Norte/ Prof ^a Sheila / Prof ^a Sara
	11 SD Diurno					UPA Ped/ Prof ^a Angelica
G5	01 e 04SD Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos,		Aula Prática	55h/a	UPA Ped/ Prof ^a Regina E Angelica

	02,08, 09, 10, 11 SD, 14 Diurno/ Noturno	verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo			UPA Ped/ Prof. ^a Regina/ Prof. ^a Lígia/ Prof. ^a Renata/ Prof. ^a Sara
	07 Noturno					UBS Recanto do Sol/ Prof. ^a Sheila
G8	04 Noturno	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	05h/a	Adulto Inst/ Prof. ^a Renata
	10, 17 e 18SD					UPA Ped/ Prof. ^a Regina E Angelica
G9	10 Noturno				05h/a	UPA Ped/ Prof. ^a Angelica

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- ✓ Estágio Supervisionado em campos práticos;
- ✓ Discussão em grupos dos temas relacionados à prática;
- ✓ Participação em Projetos de extensão institucional, Projetos da secretaria Municipal da Saúde, Projeto junto à comunidade por solicitação da mesma.
- ✓ Aplicação de pré e pós-teste com feedback do aprendizado;
- ✓ TIC's: Socrative, Google Forms, QR Code.
- ✓ Computador, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

1ª Verificação de aprendizagem (V. A.): Avaliações processuais totalizam 100 pontos distribuídos da seguinte forma:

Teste diagnóstico – 40 pontos

Atividades em cada campo de estágio – 60 pontos

Divisão de cada grupo nos campos:

Grupo 1 – média dos campos:

USF Arco Verde – 0 a 60 pontos

Grupo 2 - média dos campos:

USF Arco Verde – 0 a 60 pontos

Grupo 3 - média dos campos:

Cais mulher – 0 a 60 pontos

Grupo 4 a Grupo 8

Estudo de caso de regulação - 0 a 60 pontos

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Atividades em cada campo de estágio – 100 pontos

Divisão de cada grupo nos campos:

Grupo 1 – média dos campos:

UJ – 0 a 100 pontos

Grupo 2 - média dos campos:

UJ– 0 a 100 pontos

Grupo 3 - média dos campos:

USF Arco Verde– 0 a 100 pontos

Grupo 4

Diagnóstico situacional 0 – 100 pontos

Grupo 5

Diagnóstico situacional 0– 100 pontos

Grupo 6

Diagnóstico situacional 0 – 100 pontos

Grupo 7

Diagnóstico situacional –0 – 100 pontos

Grupo 8

Diagnóstico situacional –0 – 100 pontos

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Atividades em cada campo de estágio – 100 pontos

Divisão de cada grupo nos campos:

Grupo 1

Cais Mulher - 0 a 100 pontos

Grupo 2

Cais Mulher– 0 a 100 pontos

Grupo 3

UJ – 0 a 100 pontos

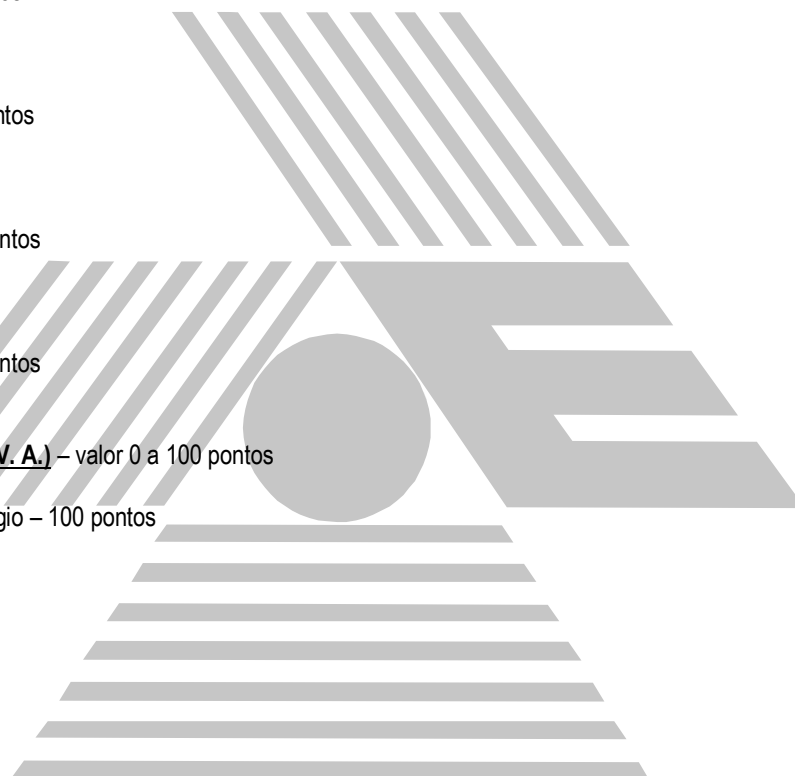
Grupo 4 (Lígia Melo)

Avaliação individual – 0 a 100 pontos

Grupo 5 (Sheila)

Avaliação individual – 0 a 100 pontos

Grupo 6 (Regina)



Avaliação individual – 0 a 100 pontos

Grupo 7 (Angelica)

Avaliação individual – 0 a 100 pontos

Grupo 8 (Sara Fernandes)

Avaliação individual – 0 a 100 pontos

OBS.: 1ª VA, 2ª. VA e 3ªVA = As notas das VAs serão dadas à medida que os alunos forem encerrando os estágios nos grupos (de acordo com cronograma de prática), sendo somados por cada professora responsável, conforme descrito acima. Cada docente em seu campo de estágio deverá realizar o pré-teste, no primeiro dia de estágio no campo com devolutiva do pré-teste no mesmo dia. Ao longo das atividades em campo de estágio, o docente responsável realizará *feedback* aos alunos do desempenho de cada um. No último dia de estágio deverá ser aplicado o pós-teste e finalização do estágio naquele campo.

Os critérios de avaliação estarão revistos nos instrumentos de avaliação de cada campo disponíveis no *Lyceum*.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS:

Nas três VAs – O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**

- Nas três VAs – O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).
- Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA)

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

10. BIBLIOGRAFIA

Básica

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Guanabara Koogan. 2018. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2200-3>>.

FIGUEIREDO, N. M. A. A comunicação como cuidado de Enfermagem: cuidando da Saúde do Homem. In: Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

BONFIM, L. (org). Família Contemporânea e Saúde: significado, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010.

Bibliografia complementar

FONTINELE JÚNIOR, K. Programa saúde da família – PSF. 2. ed. Comentado. Goiânia: AB, 2008.

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. Santos, 2012. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0106-3>>.

SOLHA, R. K. T. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. Erica. 2014. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>>.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM/GOIÁS. **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás.** Goiânia: COREN, 2017, 3ª ed.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia prático do programa saúde da família.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância de doenças transmissíveis. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de normas e procedimentos para vacinação.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva n.26,** Brasília, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_pratico_saude_familia_psf2.pdf>. Acesso em: 14 abril 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica:** Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica, n.37, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab37>> Acesso em: 24 jan. 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica:** Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica – Diabetes Mellitus, n.36, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab36>> Acesso em: 24 jan. 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica:** Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, n.32. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica:** Estratégia Vigilância em Saúde (dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose), n.21, Brasília, 2007. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd21.pdf. Acesso em: 07 jul. 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica:** Saúde da Criança – Crescimento e Desenvolvimento, n.33, Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf>. Acesso em: 04 maio de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea.** Volume I. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 56 p.: il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf Acesso em: 17 ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea:** queixas mais comuns na Atenção Básica. volume II Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p.: il. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixas_comuns.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para organização do CTA no âmbito da prevenção combinada e nas Redes de atenção à saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/diretrizes-para-organizacao-e-funcionamento-dos-cta-no-ambito-da-prevencao-combinada>. Acesso em 02/02/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em 02/02/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEVS2016.pdf>. Acesso em 31/01/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos>. Acesso em 02/02/2018.

GROSSI, S.A.A; PASCALI, P.M. (Orgs.) Cuidados de enfermagem em Diabetes mellitus. São Paulo: SBD, 2009. Disponível em http://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf. Acesso em 31/01/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HUMANIZASUS:** Política Nacional de Humanização. Brasília-DF: MS, 2004. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf. Acesso em 31/01/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Febre de chikungunya: manejo clínico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança.** 5. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

Anápolis, 26 de agosto de 2021.

Prof. Dra Sandra Valéria Martins Pereira
COORDENADOR(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Professores da disciplina:

Profa. Angélica L. B. Simões, Especialista

Profa. Elizabeth Costa, Especialista _____

Profa. Ligia Braz Melo, Especialista. _____

Profa. Najla Maria Carvalho de Souza, M.e _____

Profa. Regina Ribeiro de Castro _____

Profa. Sara Fernandes Correa _____

Profa. Sheila Mara Pedrosa, Dra. _____



APÊNDICES

APÊNDICE I - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ESTÁGIO

1. O aluno deverá apresentar:

- ✓ Roupa branca com jaleco de mangas compridas
- ✓ Sapato branco FECHADO (altura do salto – máximo de 3cm)
- Crachá de identificação
- ✓ Cabelos bem presos
- ✓ Maquiagem discreta
- ✓ Perfume/desodorante: fragrância discreta
- ✓ Adornos (brincos pequenos, sem anéis e pulseiras)
- ✓ Unhas curtas, esmaltes de cor clara
- ✓ Canetas (azul, preta e vermelha)
- ✓ Bloco de anotações
- ✓ Garrote
- ✓ Termômetro
- ✓ Relógio analógico de pulso
- ✓ Estetoscópio
- ✓ Esfigmomanômetro (Aparelho de PA)
- ✓ Máscaras
- ✓ Luvas de procedimento
- ✓ Tesoura sem ponta


Intervalo de 15 minutos que será determinado pela docente

Tolerância de atraso: 15 minutos

Observações:

O acadêmico deverá estar presente no campo de ensino na hora estabelecida pela coordenação do Curso de Enfermagem (cronograma de campo prático).

APÊNDICE II – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – USIF




		
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II Local: UNIDADE DE SAÚDE ILION FLEURY JR. Docente Responsável: Prof. Sheila Mara Pedrosa		
Nome Aluno: _____		Data: _____ a _____ /2021
DESEMPENHO ACADÊMICO		
CRITÉRIOS	VALOR	NOTA
Desenvoltura em campo: Pontualidade, Assiduidade, apresentação Pessoal, postura ética, realização de procedimentos	20	
Colaboração com o enfermeiro do setor ou chefia de enfermagem	20	
ATIVIDADE - REDES DE ATENÇÃO Atuação em grupo (5) Domínio do conteúdo (5) Referencial teórico (5) Apresentação (5)	20	
TOTAL DE PONTOS	60	

NOTA FINAL: _____

TEMAS PARA O PRÉ E PÓS TESTE

- ✓ Programa nacional de imunização e calendário vacinal (criança, adolescente, adulto, gestante, trabalhador)
- ✓ Rede de frio
- ✓ Políticas de controle da hanseníase e tuberculose
- ✓ Programa de Controle ao HIV/Aids

Referências:

AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE Eugênio Vilaça Mendes (2011)	Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação (2014)	Guia de vigilância epidemiológica (2019)
		

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=servicos-saude-095&alias=1402-as-redes-atencao-a-saude-2a-edicao-2&Itemid=965

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

APÊNDICE III – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - ESF

A - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Período de realização do Estágio: de _____ a _____ /2020

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	VALOR 60	PONTUAÇÃO
1. PONTUALIDADE	05	
2. APRESENTAÇÃO PESSOAL, POSTURA ÉTICA	05	
3. CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO	05	
4. DESEMPENHO PRÁTICO/TEÓRICO: Saúde da Mulher, Pré-natal, Saúde do Homem, Tabagismo, Puericultura, Crescimento e Desenvolvimento, Protocolos, Mapa Epidemiológico, Educação Continuada, Oficinas.	35	
5. RELATÓRIO CAMPO PRÁTICO	10	
SOMA	60	

B – AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

VA's	AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	NOTA
1ª VA	PRÉ-TESTE	40	
2ª VA	DEVOLUTIVAS	40	
3ª VA	PÓS-TESTE	40	
	SOMA		

Nota obtida + somatória da prática de campo

Obs: A falta diária resultará na perda de 5 pontos/dia.

Data: ____ / ____ /2021

NOTA FINAL	
A	
B	
SOMA	

Assinatura do Acadêmico: _____

Assinatura do Professor: _____

APÊNDICE IV - ORIENTAÇÕES SOBRE PRÉ E PÓS-TESTES – ESF - 10º PERÍODO

1. CAMPO DE ESTÁGIO: ESF




O aluno responderá questões relacionadas aos conteúdos abaixo:

- ✓ Triagem Neonatal
- ✓ Pré Natal de baixo risco
- ✓ Política Nacional de Atenção Básica
- ✓ Calendário de Vacinação: Criança, adulto, adolescente, idoso e gestante
- ✓ Acolhimento com classificação de risco
- ✓ Temas atuais na saúde
- ✓ Programa Saúde na Hora


REFERÊNCIAS

 <p>Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf</p>	 <p>Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html</p>	 <p>Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento_cancer_colo_uterino.pdf</p>	 <p>Link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf</p>
---	---	--	---

REFERÊNCIAS

 <p>Link: https://www.conasems.org.br/ministerio-da-saude-lanca-programa-de-extensao-de-horario-de-funcionamento-das-ubss-confira-os-detalhes-para-adesao/</p>	 <p>Link: http://www.saude.gov.br/component/tags/tag/vacinacao</p>	 <p>Link: https://nacoesunidas.org/oms-define-10-prioridades-de-saude-para-2019/</p>
--	--	--

APÊNDICE V – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL - CAIS MULHER

 <p>ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA</p> <p>70 ANOS ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA - 1947 -</p>	<p align="center">FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL</p> <p align="center">Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II</p>
Local: CAIS MULHER	
Docente Responsável:	
Nome do Aluno:	
Período de realização do Estágio: de _____ a _____ / _____	

A – AVALIAÇÃO PRÁTICA

PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	PONTUAÇÃO PROFESSOR
Pontualidade, assiduidade, apresentação pessoal, postura ética	05	
Habilidade técnica	05	
Trabalho em equipe e visão de grupo	10	
Capacidade de gerenciamento e organização da unidade	10	
Educação em saúde	10	
Consulta de enfermagem	20	
MÉDIA	60	

Assinatura do Acadêmico: _____

Assinatura do Professor: _____

Data: ____ / ____ / ____.

APÊNDICE VI – ROTEIRO PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA UNIDADE DE SAÚDE

OBSERVAÇÕES

- Digitado
- Normas ABNT
- Realizar discussão com literatura e Políticas Públicas vigentes
- Data da Entrega: ____/____/____

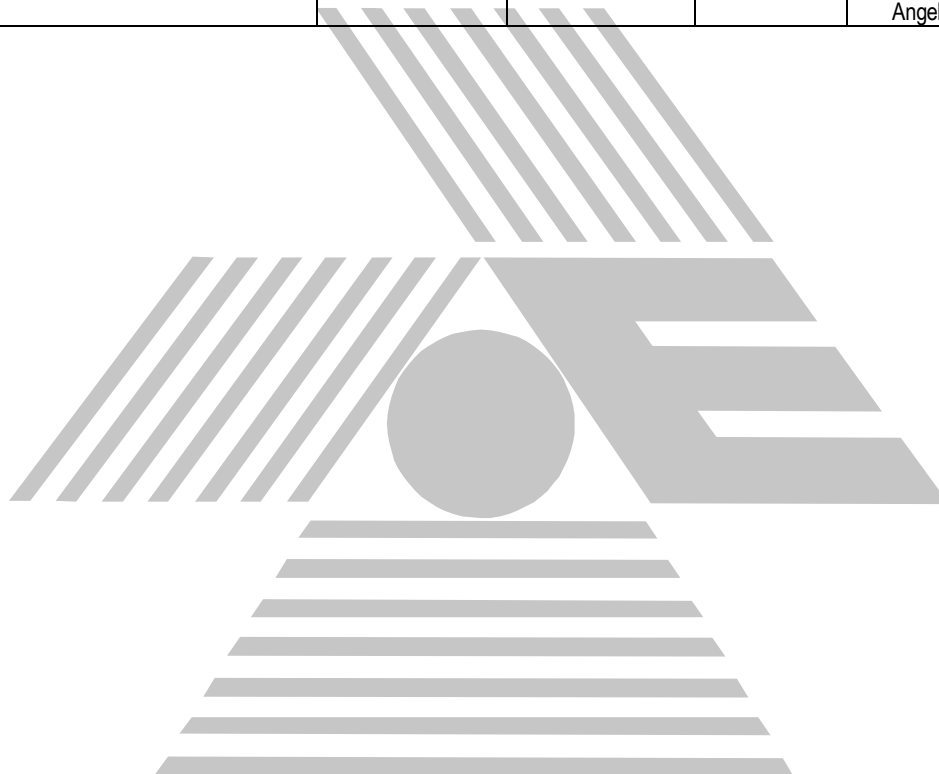
ROTEIRO

1. Sumário
 2. Introdução
 3. Mapa de Saúde Anápolis
 4. Estrutura Física da Unidade (Mapa da estrutura física)
 5. Equipe Multiprofissional
 6. Agenda de Trabalho dos Profissionais
 7. Levantamento Epidemiológico (Problemas prevalentes de saúde e sociais)
 8. Perfil da área
 9. Parecer geral do diagnóstico situacional
 10. Planos estratégicos (Curto, médio e longo prazo)
 11. Considerações finais
- Referências






APÊNDICE VII - ORIENTAÇÕES DE COLETA E ENTREGA DE ATIVIDADES (GRUPOS NOTURNOS):

ATIVIDADES	G4	G5	G6	G8	G9
Coleta de dados para estudo de caso de regulação e início de coleta de dados para realização do diagnóstico situacional da unidade de saúde	04/09/2021 Docente Responsável: Angélica	04/09/2021 Docente Responsável: Tatiana	14/08/2021 Docente Responsável: Tatiana	07/08/2021 Docente Responsável: Angelica	14/08/2021 Docente Responsável: Regina
Data de entrega e apresentação do estudo de caso de regulação.	Dia: 18/11/2021 Docente Responsável: Sheila	24/09/2021 Docente Responsável: Elizabeth	08/09/2021 Docente Responsável: Sara	Dia: 18/09/2021 Docente Responsável: Regina	Dia: 28/09/2021 Docente Responsável: Lígia
Apresentação do diagnóstico situacional da unidade de saúde.	Dia: 10/12/2021 Docente Responsável: Elizabeth	23/10/2021 Docente Responsável: Lígia	22/10/2021 Docente Responsável: Regina	Dia: 22/10/2021 Docente Responsável: Angelica	Dia: 23/10/2021 Docente Responsável: Lígia



APÊNDICE VIII – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

A – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

  <small>ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA</small> <small>ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA - 1947</small>	FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde coletiva II	
Docente Responsável: _____		
Nome do Aluno: _____		
Período de realização do Estágio: de _____ a _____ /2_____.		

PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	NOTA
Postura profissional em campo: pontualidade e assiduidade, Apresentação pessoal e postura ética	30	
Trabalho em equipe e visão de grupo	20	
Triagem com classificação de risco	30	
Capacidade de gerenciamento do cuidado	20	
TOTAL	100	

Assinatura do Docente _____

Ass.Aluno: _____ Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE IX – ROTEIRO ESTUDO DE CASO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

DADOS GERAIS:		
Nome: _____		Data de nascimento: ___/___/___
Endereço: _____		Nº _____ Bairro: _____
Cidade: _____		
Sexo: _____	Idade: _____	Escolaridade: _____ E. Civil: _____ Religião: _____
Profissão: _____		Nº de filhos: _____ Renda Familiar: _____
Possui Plano de Saúde? () Sim () Não		
Tipo de Moradia _____		Tem saneamento? _____ Há energia elétrica: _____
Tem meio de transporte?() Sim () Não Qual? _____		
Utiliza a ESF? () Sim () Não Porque? _____		
Recebe visita domiciliar? () Sim () Não		
INVESTIGAÇÃO SAÚDE/DOENÇA:		
D. Progressas:		
() Hipertensão (Tempo _____) () Diabetes (Tempo _____) () Doenças cardíacas. Qual? _____		Alergias _____
() D. Neurológicas _____		() Tuberculose () Hanseníase
() D. mental/psiquiátrica _____		() Dependência química
Tabagista: () Sim () Não		nº de cigarros/dia: _____
Etilista: () Sim () Não		Prevalência: _____ x dia _____ x semana
Outra droga: _____		Prevalência: _____ x dia _____ x semana
D. Familiares: () Hipertensão () Diabetes () IAM () Obesidade () D. Mental/Psiquiátrica		
() Outras: _____		
Tabagista: () Sim () Não		Etilista: () Sim () Não
ENTRADA NA UNIDADE (ACOMPANHANTE, SAMU, ETC)		
QUEIXA PRINCIPAL (MOTIVO ATENDIMENTO):		
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		
DIAGNÓSTICO MÉDICO		
MEDICAÇÕES EM USO E/OU PRESCRITA		
EXAMES REALIZADOS		
EXAME FÍSICO:		
PA: _____ X _____ mmHg	FC: _____ bpm	FR: _____ mrpm
TAX: _____ °C	PESO: _____ Kg	
APÓS A ALTA		
Acompanhamento do caso após alta do paciente (mediante contato telefônico ou presencial)		
Realizou exames mais específicos? Entrou em contato com a ESF?		
Considerações importantes a respeito do CAMINHO que esse usuário do SUS percorreu.		

ROTEIRO

- ✓ História do paciente
- ✓ Descrever Patologia (Descrição, sintomas, diagnóstico e tratamento):
- ✓ Epidemiologia da doença
- ✓ Manejo clínico
- ✓ Tempo de atendimento
- ✓ Conduta médica e de enfermagem no atendimento
- ✓ Orientações recebidas (Profissional)

ORIENTAÇÕES:

- ✓ TRABALHO EM DUPLA
- ✓ DIGITADO NAS NORMAS DA ABNT
- ✓ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- ✓ DATA DE ENTREGA: ____/____/____

